

FONTE : JG

CLASS. : 27

DATA : 20 06 80

PG. : 12

Prêmio de Chico Mendes será usado para ajudar reserva extrativista

BRASÍLIA — O secretário do Meio Ambiente da Presidência da República, José Lutzenberger, entrega hoje o Prêmio Sasakawa — o mais importante do mundo na área de meio ambiente — ao Conselho Nacional de Seringueiros e aos sindicatos dos trabalhadores rurais de Xapuri e de Brasiléia, no Acre. O prêmio, considerado uma espécie de Nobel da ecologia, é concedido anualmente por uma fundação japonesa e foi conferido *post-mortem* ao seringueiro e ecologista Chico Mendes, assassinado em dezembro de 1988 em Xapuri. Os US\$ 200 mil do prêmio serão distribuídos entre as três entidades onde Chico Mendes exercia influência e usados para regularizar a Reserva Extrativista Chico Mendes, criada no final do ano passado.

O presidente Fernando Collor de Mello, que abriria espaços em sua agenda para a entrega do Prêmio Sasakawa, numa homenagem póstuma a Chico Mendes, mudou de idéia ao ser alertado por assessores de que seu envolvimento poderia ser criticado. Mesmo assim, comprometeu-se a receber, num prazo de 30 dias no máximo, os principais líderes dos seringueiros acreanos, quando poderá anunciar a criação de um programa nacional de reservas extrativistas — um sonho de Chico Mendes —, o que garantirá a preservação de grandes áreas de florestas nativas.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brasiléia, Osmarino Amâncio, jurado de morte pelos latifundiários acreanos, não poderá participar da solenidade de hoje, pois foi convocado para depor no processo sobre o assassinato do sindicalista Wilson Pinheiro, seguido pela morte do fazendeiro Nilo Coelho. Júlio Barbosa, presidente do Conselho Nacional de Seringueiros, também estará ausente e será representado pelo vice-presidente Pedro Ramos e pelo seringueiro Raimundo de Barros.

Convênio — Durante a solenidade de entrega do Prêmio Sasakawa, o secretário José Lutzenberger e a presidenta do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), socióloga Tânia Munhoz, firmarão convênio com o Conselho Nacional de Seringueiros e com o Instituto de Estudos Amazônicos (IEA), presidido por Mary Alegretti, ganhadora este ano do Prêmio Global 500 da ONU e uma das amigas mais próximas de Chico Mendes.

O convênio entre o Ibama, CNS e IEA possibilitará a criação de outras reservas extrativistas na Amazônia, beneficiando milhares de seringueiros e nativos que vivem da extração de borracha, castanha e outros produtos da floresta, sem derrubar a mata. Dirigentes de entidades ambientalistas nacionais e estrangeiras, líderes sindicais e representantes da CUT foram convidados para a solenidade, quando as principais lideranças dos seringueiros acreanos farão um apelo para que seja apressado o julgamento de Darli e Darci Alves da Silva, pai e filho, acusados de mandante e assassino de Chico Mendes.

O processo vem se arrastando na Justiça há 18 meses e está desde agosto do ano passado no Tribunal de Justiça do Acre, que ainda não o devolveu ao juiz Adair Longuini, da comarca de Xapuri. Longuini está impossibilitado de dar seguimento ao caso e de levar os acusados da morte de Chico Mendes a julgamento.